

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JT

CLASS. : Yano 2225

DATA : 20 07 91

PG. : 13

Ianomamis: relançada a operação contra garimpeiros.

Sem o aparato do lançamento da Operação Selva Livre — iniciada em 1990 para retirar os garimpeiros das terras dos índios ianomamis —, foi relançada ontem em Roraima, pelas autoridades federais, o mesmo esquema, agora com o nome de Operação Ianomami.

Sem a presença maciça de jornalistas estrangeiros como no ano passado, o diretor-geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, subiu num trator, recebeu uma rápida aula de como dirigi-lo e saiu por uma pista de avião abrindo pequenas valetas. Era uma demonstração de como as autoridades pretendem obstruir as pistas clandestinas dos aviões dos garimpeiros.

Antes de sair para a primeira batida, na chamada pista do Altair, na zona sul de Boa Vista, Tuma despachou equipes para duas operações no interior do Estado. Depois, acompanhado do presidente da Funai, Sidney Possuelo, o delegado foi para o aeroporto e subiu num helicóptero Puma da FAB para a primeira missão: interditar a pista do Altair e os aviões que lá fossem encontrados.

Nessa pista foram presos os pintores Domingos da Silva Reis e Luís Faustino Pereira e o mecânico Waldir Silva, que ali mantinham uma oficina clandestina para reparo de aeronaves. No local havia meia dúzia de carcaças e duas aeronaves em reparo. Segundo o coordenador da operação, Maguinaldo Nicolau, na noite anterior havia um bom número de aviões. “Mas devem ter fugido quando souberam da ação que começamos hoje”, explicou o policial.

Em seguida, Tuma voltou ao helicóptero e rumou para a pista do Picão, onde foi destruir, com uma retroescavadeira, o leito do campo de pouso. O diretor da Polícia Federal chamou o cabo tratadista do 6º Batalhão de Engenharia de Construção, Valdeir Paiva Mendes, e pediu algumas explicações sobre como funciona o veículo. Terminada a rápida aula, Tuma abriu algumas valetas na pista.

Assim se encerrou o primeiro dia da Operação Ianomami na periferia de Boa Vista. Logo depois do almoço, o chefe da Polícia Federal pegou o seu avião e voou para Brasília.

Plínio Vicente da Silva/AE